



Primeira edição — IBGE

Primeira impressão — 1981

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros. A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Autô-estrada

Estrada pavimentada

Estrada sem pavimentação

Estrada sem pavimentação

Caminho

Perfilho de estrada: federal, estadual

ESTRADA DE FERRO

Briote larga

Briote estreita

LIMITES

Internacional

Estadual

Intermunicipal

Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca

Linha telefônica e telegráfica

Ígnia. Escola. Mina

Noiteiro de vento. Molino de água

Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível

Ponto astronômico. Ponto barométrico

Cota comprovada. Cota não comprovada

Superfície deformada: Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata. floresta. Cerrado, macaço, caatinga

Culturas: permanente, temporária

Mangue: Salinas

Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Bonjo ou pântano

Popo (lagos). Nascente

Rápido e catarratas grandes

Rápido e catarratas

Roche submersa e a descoberto

Molho e represa: alvenaria e terra

Acendedor. Rio seco ou de atluvo

Recife rochoso

4 232 RN 1930

0 166 X 166

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

754 754

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1981

E CONVERGÊNCIA MERIDIANA

DO CENTRO DA FOLHA

-16° 13' 00" 04"

0° 08' 04"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA

CRESCERÁ ANUALMENTE

0,1"

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000

2000m 0 2000 4000 6000m

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 6° 7° 8° 9° 10° 15° 20° 25° 30°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVAS DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBUTIBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR."

ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DETERMINADO

FOIJA COM 50 METROS DE AMPLITUDE

NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA o aumento em 100 metros de qualquer

número de quadras esse aumento só para determinar os metros complementares

dos metros

Utilizam-se somente as seguintes unidades de medida: Escala: 1:100 000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: RETIRO DA FAZENDA

1 - Localização e linha vertical, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

esquerda da linha horizontal, de qualquer situação, imediatamente à

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 - MAMÁ

2 - SÃO FELIX DO ANIL

3 - CONCEIÇÃO DO ANANIAS

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PAÍS

57° 48'

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

0°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SERVA DA SERRA

VILA DE RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

RIO MARA

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da

comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta folha

MARAJOARA, PA